

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Secretaria do
Meio Ambiente



Nº 084 | 28/04/2022

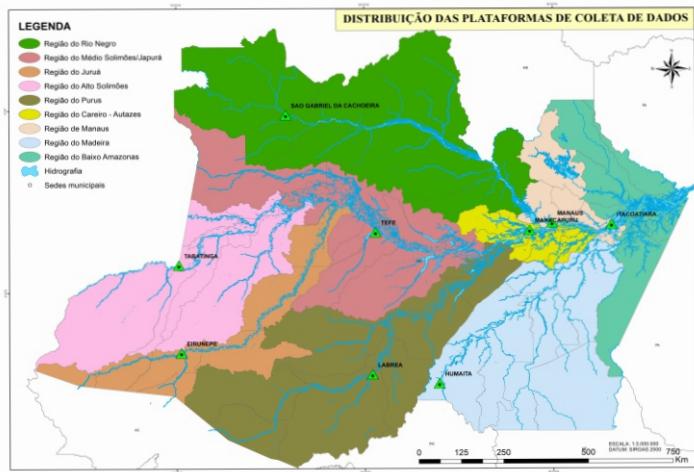
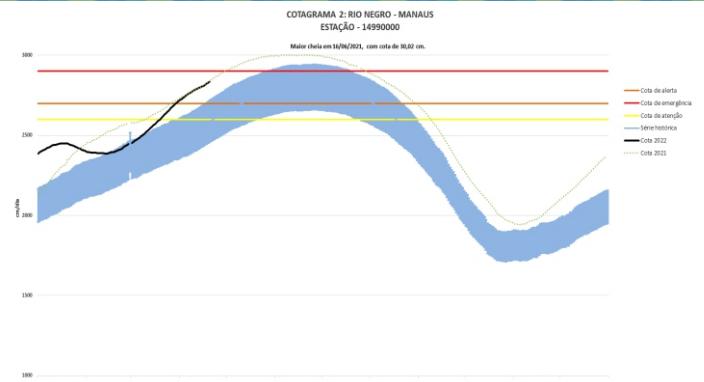
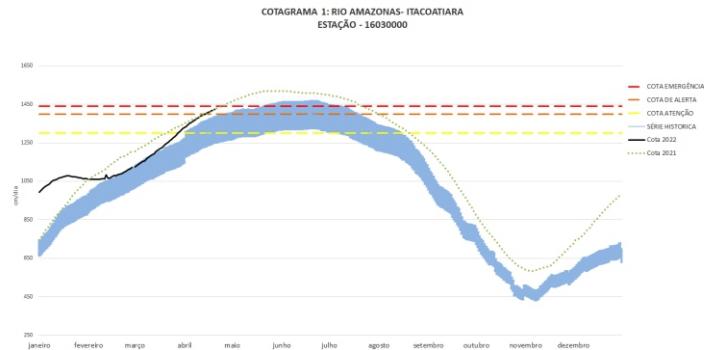


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



Os dados de níveis dos rios entre os dias 27 a 28/04/22 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 21 cm, atingindo cota de 2074 cm, em relação ao ano anterior está 208 cm abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm, encontra-se acima do Nível de Alerta atingindo cota de 1914 cm, em relação ao ano anterior está 60 cm abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 2 cm, encontra-se com o seu nível em 2064 cm.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 5 cm, atingindo cota de 1209 cm, em relação ao ano anterior está 43 cm abaixo.

Rio Solimões (Tefé): encontra-se com seu nível em 883 cm, em relação ao ano anterior está 1 cm acima.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 1 cm, atingindo cota de 1262 cm, em relação ao ano anterior está 6 cm acima.

O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 2 cm, encontra-se acima do Nível de Emergência atingindo cota de 1446 cm, em relação ao ano anterior está 9 cm abaixo.

Em 28 de abril (Cheia Histórica/2009), o rio estava com 1553 cm. Este ano o Rio Amazonas está 107 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus subiu 4 cm, atingindo cota de 2867 cm, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está 25 cm abaixo.

Para o período, o Rio Negro está 167 cm acima do Nível de Alerta (2700 cm).

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2021		Cota Atual (cm) Abril/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 27	QUA 28	QUA 27	QUI 28	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2886	2892	2863	2867	4	-25	2600	2700	2900	1363	3002
	Cururiciari(SGC)	1263	1252	1214	1209	-5	-43	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1251	1256	1261	1262	1	6	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	882	882	883	883	0	1	SR	SR	SR	0,08	1602
Rio Amazonas	Itacoatiara	1452	1455	1444	1446	2	-9	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2286	2282	2095	2074	-21	-208	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	2066	2064	-2	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731



SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Secretaria do
Meio Ambiente



Nº 084 | 28/04/2022

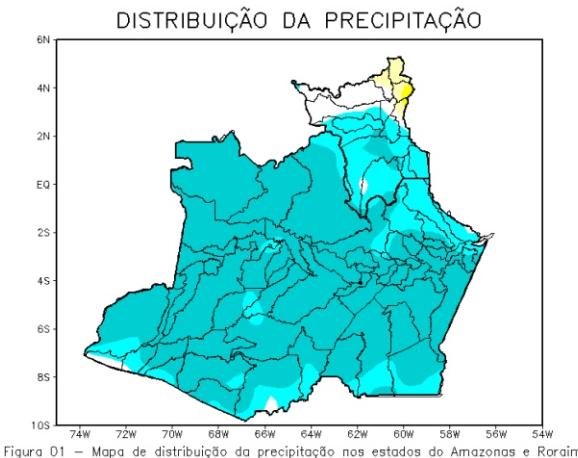
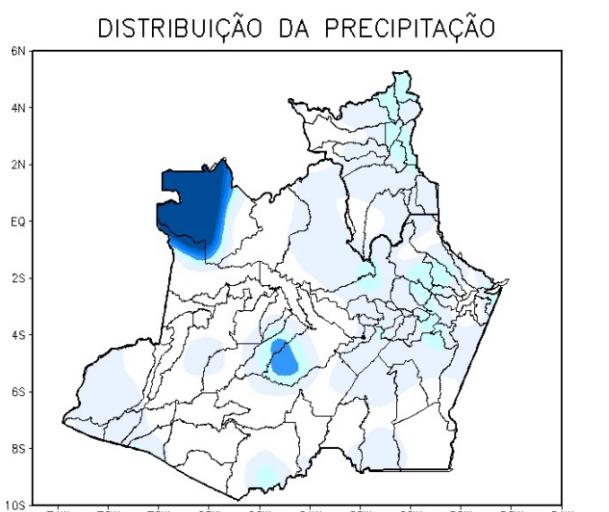


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 11/04/2022 a 17/04/2022

Durante o mês de abril, a climatologia de precipitação da Região Amazônica apresenta a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o Amapá, centro e norte do Amazonas, norte dos estados do Pará e Maranhão, onde são encontrados os valores máximos de chuva (valores em torno de 300 mm/mês). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados no norte de Roraima e no sul dos estados do Mato Grosso e Tocantins, onde se apresenta uma redução das chuvas em relação ao mês anterior.

Para o período de 11 a 17 de abril de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) foram registrados sobre toda a extensão do estado.

Já em Roraima, foram observados acumulados de precipitação acima de 20 mm (áreas em tons de azul) no centro-sul do estado. A faixa norte do estado registrou chuvas entre 05 e 10 mm (áreas em tons de amarelo e branco), com os menores acumulados ocorrendo nos municípios de Uiramutã, Pacaraima e Normandia.



A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 28 de abril. Houve índices maiores de 10 a 25 mm a extremo noroeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

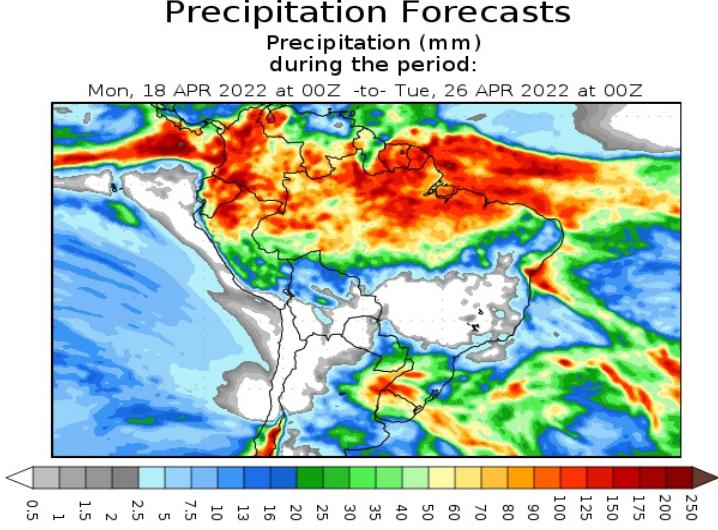


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 18 a 26 de abril de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão se concentrar sobre toda a extensão da Amazônia Legal, em especial a faixa norte da Amazônia Oriental. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que se encontra intensificada, e às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.



SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM

